

## **“O amor se manifesta com fatos”**

Chega-te a Belém, aproxima-te  
do Menino, embala-O, diz-Lhe  
um monte de coisas ardentes,  
aperta-O contra o coração... Não  
falo de criancices: falo de amor!  
E o amor manifesta-se com  
fatos: na intimidade da tua  
alma, bem O podes abraçar!  
(Forja, 345)

22 de dezembro

É preciso ver o Menino, nosso Amor,  
no seu berço, olhar para Ele sabendo  
que estamos perante um mistério.

Precisamos aceitar o mistério pela fé, aprofundar no seu conteúdo. Para isso necessitamos das disposições humildes da alma cristã: não pretender reduzir a grandeza de Deus aos nossos pobres conceitos, às nossas explicações humanas, mas compreender que esse mistério, na sua obscuridade, é uma luz que guia a vida dos homens.

Ao falar diante do Presépio, sempre procurei ver Cristo Nossa Senhor desta maneira, envolto em paninhos, sobre a palha de uma mangedoura; e, enquanto ainda é Menino e não diz nada,vê-lo já como Doutor, como Mestre. Preciso considerá-lo assim, porque tenho que aprender dEle. E, para aprender dEle, é necessário conhecer a sua vida: ler o Santo Evangelho, meditar no sentido divino do caminhar terreno de Jesus.

Na verdade, temos que reproduzir em nossa vida a vida de Cristo,

conhecendo Cristo à força de ler a Sagrada Escritura e de a meditar, à força de fazer oração, como agora a estamos fazendo diante do Presépio.

É preciso entender as lições que nos dá Jesus já desde Menino, desde recém-nascido, desde que seus olhos se abriram para esta bendita terra dos homens. Jesus, crescendo e vivendo como um de nós, revela-nos que a existência humana, a vida comum e de cada dia, tem um sentido divino. (É Cristo que passa, 13-14)

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/dailytext/o-amor-se-manifesta-com-fatos/> (03/02/2026)